IV

(Informações)

INFORMAÇÕES DAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS E ORGANISMOS DA UNIÃO EUROPEIA

CONSELHO

RELATÓRIO DE ATIVIDADE FINANCEIRA 2011

Secção II — Conselho Europeu e Conselho

(2012/C 272/01)

ÍNDICE

Página

1. RESUMO . . . 3
2. INTRODUÇÃO . . . 4
3. OBJETIVOS E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2011 . . . 4
   - 3.1. Principais objetivos administrativos . . . 4
   - 3.2. Estabelecimento do orçamento do Conselho Europeu e do Conselho em 2011 . . . 4
     - 3.2.1. Abordagem geral . . . 4
     - 3.2.2. Orçamento 2011 . . . 5
     - 3.2.3. Orçamento para 2011 e Perspetivas Financeiras da Rubrica 5 do Orçamento da UE . . . 6
4. PANORÂMICA GLOBAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL EM 2011 . . . 7
   - 4.1. Atividades e objetivos em 2011 . . . 7
     - 4.1.1. Atividades do Conselho Europeu e do Conselho em 2011 . . . 7
     - 4.1.2. Consecução dos objetivos administrativos em 2011 . . . 7
   - 4.2. Receitas . . . 8
     - 4.2.1. Receitas em 2011 . . . 9
     - 4.2.2. Receitas anteriores a 2011 . . . 10
   - 4.3. Despesas em 2011 . . . 11
     - 4.3.1. Panorâmica da execução orçamental de 2004-2011 . . . 11
     - 4.3.2. Execução das dotações por categoria em 2011 . . . 12
     - 4.3.3. Alteração do orçamento em 2011 . . . 14

Página

4.4. Dotações transitadas 15

4.4.1. Execução das dotações transitadas de 2010 15

4.4.2. Dotações transitadas de 2011 para 2012 16

4.5. Receitas afetadas 17

4.5.1. Receitas afetadas anteriores a 2011 17

4.5.2. Receitas afetadas em 2011 18

1. **RESUMO**

Tal como o ano anterior, 2011 foi um ano de mudanças fundamentais na secção II do orçamento da UE. A criação do Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE), tal como previsto no Tratado de Lisboa, reduziu as despesas previstas para o funcionamento do Conselho Europeu e do Conselho.

A carta retificativa (12749/1/10) ao projeto de orçamento para o exercício de 2011 no que se refere ao Conselho Europeu e ao Conselho reduziu os recursos da secção II em 411 lugares do quadro do pessoal e 79,7 milhões de EUR em termos de dotações. Estes recursos e atividades conexas foram transferidos como o contributo do Conselho para a constituição do SEAE.

Em 2011, o Secretariado-Geral do Conselho (SGC) prosseguiu o processo da sua modernização administrativa. Neste contexto, o SGC transferiu o seu serviço de Seguro de Doença para o Serviço de Pagamentos da Comissão. O projeto para o Edifício Europa passou da fase da consolidação à realização efetiva dos trabalhos de construção.

O orçamento de 2011 do Conselho Europeu e do Conselho foi fixado em 563,3 milhões de EUR. No final do exercício de 2011, tinham sido autorizadas despesas no montante de 506,8 milhões de EUR (o que corresponde a uma taxa de execução de 90 %).

As principais razões para a subexecução de 56,4 milhões de EUR são:

— subexecução dos envelopes para as despesas de viagem das delegações (20,9 milhões de EUR),

— subocupação de lugares do quadro de pessoal e menos custos salariais (9,1 milhões de EUR),

— menor necessidade de organização de reuniões, de instalações técnicas e de equipamentos de escritório (6,8 milhões de EUR),

— menor necessidade de interpretação (6 milhões de EUR),

— não ativação da reserva (6 milhões de EUR),

— menor necessidade de outras despesas com pessoal (por exemplo, agentes contratuais, peritos nacionais destacados, outros serviços de terceiros) (4,7 milhões de EUR),

— menor necessidade de remodelações nos edifícios do Conselho (2,2 milhões de EUR).

A execução dos montantes transitados de 2010 para 2011 totalizou 40,2 milhões de EUR de um total de 49,8 milhões de EUR. O objetivo continua a ser o de aumentar ainda mais a execução dos montantes transitados.

As receitas das operações do SGC em 2011 ascenderam a 128,6 milhões de EUR. Deste montante foram cobrados 117,5 milhões de EUR durante o exercício enquanto o restante será cobrado em 2012.

Mais de metade (62,4 milhões de EUR, ou 53 %) destas receitas cobradas relacionam-se com encargos diversos, imposições e taxas comunitárias recebidos do pessoal do SGC em 2011. Um montante de 54 milhões de EUR é relativo a diversas operações administrativas do SGC. Este montante inclui uma transferência de 18,6 milhões de EUR do SEAE para o SGC, que constituem pagamentos antecipados pelos serviços que o SGC prestou ao SEAE em 2011. Os restantes 1,1 milhões de EUR referem-se a várias contribuições e reembolsos ao abrigo de acordos comunitários.

A maior fonte (72 %) de receitas afetadas em 2011 foi as despesas de viagem das delegações. Com base nas respetivas declarações, o montante de 26,2 milhões de EUR foi cobrado na sequência da subexecução pelas delegações em 2010.

As receitas afetadas anteriores a 2011 elevaram-se a 30,7 milhões de EUR. No final do exercício 98 % (30,2 milhões de EUR) tinham sido utilizados.

2. **INTRODUÇÃO**

O relatório baseia-se, em conformidade com o artigo 128.º do Regulamento Financeiro, nas contas para 2011, nos resultados dos relatórios anuais de atividades dos gestores orçamentais do Conselho e na informação do sistema financeiro do Conselho relativa à execução do orçamento.

O presente relatório dá igualmente resposta às obrigações do artigo 122.º do Regulamento Financeiro e do artigo 185.º das Regras de Execução e fornece uma panorâmica da gestão orçamental e financeira do Conselho em 2011.

O capítulo 3 do presente relatório apresenta uma síntese do quadro que foi estabelecido para o exercício de 2011. O capítulo 4 apresenta uma panorâmica global da execução das dotações orçamentais disponíveis em 2011.

A execução do orçamento de 2011 por rubrica orçamental é apresentada num quadro do Anexo.

3. **OBJETIVOS E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2011**

3.1. **Principais objetivos administrativos**

Os principais objetivos administrativos do Secretariado-Geral do Conselho (seguidamente SGC) para 2011 eram:

— Assegurar o apoio contínuo ao Conselho Europeu e ao Conselho.

— Continuar a avançar com o processo de modernização administrativa. O SGC elaborou um programa ambicioso para reforçar a qualidade da sua organização. Várias iniciativas têm ou terão um impacto orçamental (em termos de custos de investimento e de economias resultantes do aumento de eficiência).

— Adaptar a sua organização após a saída de 12 % do seu pessoal para o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) e prestar assistência à nova instituição em vários domínios durante o período de transição em 2011.

— Continuação da construção do Edifício Europa, que deverá estar concluído em 2014.

3.2. **Estabelecimento do orçamento do Conselho Europeu e do Conselho para 2011**

3.2.1. *Abordagem geral*

O estabelecimento do orçamento para 2011 do Conselho Europeu e do Conselho (a seguir denominado «CEC») baseou-se em dois procedimentos separados em 2010:

1) o projeto de orçamento para 2011 em maio, e

2) uma carta retificativa ao projeto de orçamento para 2011, em setembro, tendo em vista a criação do Serviço Europeu para a Ação Externa como uma nova instituição da UE em 1 de janeiro de 2011.

ad 1) O orçamento CEC para 2011 baseou-se no objetivo de não aumentar as dotações em termos reais com exceção da preparação da adesão da Croácia. O CEC não apresentou pedidos de mais pessoal, excetuando para o Gabinete do Presidente do Conselho Europeu. Esta orientação significa que novas iniciativas ou a necessidade de recursos adicionais terão de ser cobertas por reduções noutras áreas.

ad 2) Transferência de recursos para o Serviço Europeu para a Ação Externa.

O Tratado da União Europeia prevê a criação do Serviço Europeu para a Ação Externa (a seguir denominado «SEAE»). O estabelecimento do orçamento do SEAE foi instituído através da Carta Retificativa n.º 1 ao projeto de orçamento geral para 2011.

A carta retificativa transferiu recursos da Comissão e do Conselho para o SEAE com novos funcionários e recursos financeiros adicionais. Para o Conselho, tal implicou a transferência de 411 lugares do quadro de pessoal e de 79,7 milhões de EUR para o SEAE.

Este montante era constituído pelos seguintes elementos:

— despesas relacionadas com o pessoal: 45,9 milhões de EUR,

— imóveis, equipamento e despesas de funcionamento: 6,0 milhões de EUR,

— despesas relacionadas com a PCSD/PESC: 27,8 milhões de EUR.

3.2.2. *Orçamento 2011*

A autoridade orçamental estabeleceu o orçamento global CEC para 2011 em 563,3 milhões de EUR.

A diferença de 70,3 milhões de EUR (- 11 %) em relação ao orçamento de 2010 é repartida da seguinte forma:

— transferência de recursos para o SEAE, 79,7 milhões de EUR,

— um aumento nominal de 8,9 milhões de EUR ([1]),

— aumento de 2,1 milhões de EUR para a preparação do alargamento à Croácia,

— uma redução do orçamento de 1,6 milhões de EUR em termos reais.

O quadro de pessoal do CEC para 2011 sofreu um aumento de 12 lugares. O Gabinete do Presidente foi reforçado com mais 11 lugares. Além disso, a Comissão devolveu 1 lugar ao CEC depois de o OIB ter decidido que deixaria de ser responsável pela gestão da creche do Conselho.

O quadro 1 dá uma panorâmica do orçamento de 2011 discriminado por categoria. Sem o impacto da transferência de recursos para o SEAE e da dotação suplementar relacionada com a preparação da adesão da Croácia, o aumento nominal do orçamento do CEC foi de 1,1 % de 2010 para 2011. Dada a inflação estimada para 2011, o orçamento do CEC foi efetivamente reduzido de 0,6 % em termos reais.

([1]) Inflação em 2010-2011: 1,7 %, ajustamento da remuneração e envelopes para interpretação 0,9 %.

Quadro 1

Orçamento CEC 2011 comparado com 2010 (por categoria)

(EUR)

Categoria	Orçamento 2010	Orçamento 2011 antes das transferências para o SEAE/ preparação alarg. (Cro)	Transferências para o SEAE	Preparação do alargamento (Cro)	Orçamento 2011 depois das transferências para o SEAE/ preparação alarg. (Cro)	Diferença, % (sem SEAE/ alarg. Cro)	Diferença, % (com SEAE/ alarg. Cro)
	1	2	3	4	5 = 2+3+4	6 = 2/1	7 = 5/1
Quadro do pessoal	323 970 000	331 107 326	– 42 805 000	0	288 302 326	2,2	– 11,0
Outras despesas relativas ao pessoal	23 512 000	26 293 301	– 3 107 000	1 400 000	24 586 301	11,8	4,6
Imóveis	39 917 000	42 365 000	– 4 110 000	0	38 255 000	6,1	– 4,2
Informática	35 517 000	36 675 000	– 893 000	0	35 782 000	3,3	0,7
Despesas de interpretação	92 740 000	94 722 973	0	0	94 722 973	2,1	2,1
Despesas de viagem das delegações	36 792 000	33 675 000	0	0	33 675 000	– 8,5	– 8,5
Jornal Oficial	5 115 000	4 618 000	0	575 000	5 193 000	– 9,7	1,5
Título III	35 939 000	30 313 000	– 27 777 000	0	2 536 000	– 15,7	– 92,9
Grupo de Reflexão	533 000	—	0	0	—	– 100,0	– 100,0
Despesas diversas	18 517 000	20 051 000	– 958 000	117 000	19 210 000	8,3	3,7
Reserva	6 000 000	6 000 000	0	0	6 000 000	0,0	0,0
Total (excl. aquisição)	**618 552 000**	**625 820 600**	**– 79 650 000**		**548 262 600**	**1,2**	**– 11,4**
Aquisição de bens imóveis	15 000 000	15 000 000	0	0	15 000 000	—	0,0
Total geral	**633 552 000**	**640 820 600**	**– 79 650 000**	**2 092 000**	**563 262 600**	**1,1**	**– 11,1**

3.2.3. *Orçamento para 2011 e Perspetivas Financeiras da Rubrica 5 do Orçamento da UE*

O quadro 2 dá uma panorâmica da evolução do orçamento do antigo Conselho e do atual CEC para 2006--2011. Em 2006, a evolução do orçamento do Conselho seguiu a evolução da rubrica 5 das perspetivas financeiras.

Quadro 2

Evolução da secção II do orçamento da UE (Conselho Europeu e Conselho) na Rubrica 5 das Perspetivas Financeiras de 2006 a 2011

	2006		2007		2008		2009 (*)		2010		2011	
	milhões de EUR	alteração	milhões de EUR	alteração	milhões de EUR	alteração	milhões de EUR	alteração	milhões de EUR	alteração	milhões de EUR	alteração
Rubrica 5	6 708	5,5 %	7 115	6,1 %	7 457	4,8 %	7 603	2,0 %	7 962	4,7 %	8 226	3,3 %
Orçamento CE/Conselho	592	5,2 %	594	0,3 %	595	0,2 %	603	1,3 %	634	5,1 %	563	– 11,2 %
Quota-parte na Rubrica 5	**8,8 %**	**– 1,1 %**	**8,3 %**	**– 5,7 %**	**8,0 %**	**– 3,6 %**	**7,9 %**	**– 1,3 %**	**8,0 %**	**1,3 %**	**6,8 %**	**– 15,0 %**

(*) Orçamento definitivo após a redução de 40 milhões de EUR para o Plano de Relançamento da Economia Europeia em dezembro de 2009 foi de 563 milhões de EUR.

Em resultado de uma gestão orçamental prudente, as reduções na parte do Conselho foram alcançadas gradualmente em 2007, 2008, 2009 e também em 2010, quando os montantes adicionais relativos à entrada em vigor do Tratado de Lisboa puderam ser orçamentados sem aumentar a parte da secção II do orçamento da UE. Em 2011, a redução da parte é principalmente devida à transferência de recursos para o SEAE.

4. PANORÂMICA GLOBAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL EM 2011

4.1. Atividades e objetivos em 2011

4.1.1. *Atividades do Conselho Europeu e do Conselho em 2011*

No âmbito do relatório de atividade financeira, o SGC dá informações sobre as suas atividades principais, que descrevem o funcionamento do Conselho e do Conselho Europeu durante o exercício.

O quadro 3 dá uma panorâmica da evolução do número de reuniões organizadas pelo SGC para o Conselho Europeu e o Conselho no período de 2003 a 2011. Para além das 4 599 reuniões «institucionais», o SGC organizou mais 2 075 reuniões internas, sessões de formação, seminários, sessões de informação e reuniões com países terceiros.

Quadro 3

Evolução do número de reuniões de 2003 a 2011

Reuniões institucionais	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Cimeiras (*)	6	5	3	3	3	5	7	7	9
Conselhos	77	76	80	76	68	81	74	78	82
Coreper	134	128	123	120	106	144	130	122	135
Grupos	4 333	3 971	3 918	4 037	4 183	4 480	4 272	4 127	4 373
Total	**4 550**	**4 180**	**4 124**	**4 236**	**4 360**	**4 710**	**4 483**	**4 334**	**4 599**
Outras reuniões	2 209	2 392	2 791	2 713	1 735	2 051	2 021	1 996	2 075
Total geral	**6 759**	**6 572**	**6 915**	**6 949**	**6 095**	**6 761**	**6 504**	**6 330**	**6 674**

(*) 7 Conselhos Europeus e 2 cimeiras com os Chefes de Estado ou de Governo da área do euro em 2011.

Outro indicador quantitativo das atividades são os atos jurídicos publicados no Jornal Oficial (JO) (quadro 4). Em 2011, foram publicados 986 atos jurídicos no JO. Note-se que o volume dos atos jurídicos depende da conclusão do processo legislativo antes de os atos poderem ser elaborados em textos definitivos para publicação no JO.

Quadro 4

Evolução do número de atos jurídicos de 2003 a 2011

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Atos jurídicos publicados no JO	1 045	1 118	1 056	1 317	1 000	1 274	829	825	986

4.1.2. *Consecução dos objetivos administrativos em 2011*

A consecução dos objetivos estabelecidos para o exercício de 2011 pode resumir-se do seguinte modo:

— *Apoio ao Presidente do Conselho Europeu e ao Conselho*

Em 2011, o Gabinete do Presidente foi reforçado com mais 11 lugares com o objetivo de prestar um maior apoio ao Presidente do Conselho Europeu.

— *Consolidação da organização*

Houve uma redução de 411 lugares no quadro de pessoal do CEC, na sequência da transferência de recursos para o SEAE. Durante o ano, o SGC recrutou 179 funcionários (150 funcionários permanentes e 29 agentes temporários) enquanto que 132 funcionários e 29 agentes temporários deixaram o Conselho. Na sequência disso, a taxa de ocupação do quadro de pessoal do CEC registou um aumento de 18 lugares.

— *Modernização administrativa*

A fim de preencher lacunas de curto prazo nos recursos humanos (por exemplo, doenças de longa duração, licença de parto, etc.), o SGC aumentou consideravelmente a provisão para recrutamento compensatório. Esta provisão conferiu ao SGC a possibilidade de recrutar um máximo de 55 agentes contratuais em 2011.

Em resposta à necessidade de encontrar sinergias e ganhos de eficiência entre as instituições, o SGC e o Serviço de Pagamentos da Comissão concordaram em transferir as atividades do Serviço do Seguro de Doença do SGC para o Serviço de Pagamentos a partir de 1 de agosto de 2011. Deste modo, o quadro de pessoal do CEC pode ser reduzido de 9 lugares, e substituídos por agentes contratuais no Serviço de Pagamentos. A modificação dos recursos foi incluída no orçamento de 2012.

— *Adaptação às consequências da criação do Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE)*

A criação do SEAE implicou a transferência de 411 lugares do quadro de pessoal e de 79,7 milhões de EUR do orçamento CEC para o SEAE.

Além disso, o SGC esteve empenhado no êxito do arranque do SEAE. O principal meio através do qual o SGC prestou apoio ao SEAE foi através de Acordos de Nível de Serviço (ANS).

Houve dois tipos de ANS. Os ANS temporários abrangeram os serviços que o SEAE não foi capaz de fornecer em 2011 (apoio específico de TI, segurança, serviços de conferência/atividades de protocolo, serviço médico, creche e a gestão de determinados contratos relativos aos imóveis transferidos para o SEAE). O SEAE transferiu os recursos necessários para o SGC (totalizando 18,6 milhões de EUR), estando depois em condições de continuar com as atividades previstas.

Os ANS estruturais abrangeram serviços que o SEAE não tinha a intenção de desenvolver por si só, como a tradução de documentos. Este serviço foi prestado sem encargos desde que tenha ficado abaixo do volume acordado.

— *Política imobiliária*

O projeto de renovação do Résidence Palace e de conversão do mesmo na sede do Conselho Europeu e do Conselho de Ministros (Edifício Europa) está na fase em que foram concluídos os trabalhos de consolidação. A construção propriamente dita teve início em setembro de 2011.

4.2. **Receitas**

O quadro 5 dá uma panorâmica dos resultados globais das receitas das operações em 2011. O volume total das receitas das operações em termos de direitos adquiridos, ou seja, ordens de cobrança emitidas, foi superior em 28 milhões de EUR relativamente a 2010. Deste montante, 26,3 milhões de EUR referem-se a receitas provenientes das operações administrativas da instituição, incluindo a transferência de 18,6 milhões de EUR do SEAE para o Conselho. Este montante financiou os serviços que o SGC prestou ao SEAE em 2011.

O resto do aumento, 1,7 milhões de EUR, explica-se pelo aumento dos montantes cobrados como encargos diversos, imposições e taxas comunitárias.

Quadro 5

Panorâmica das receitas em 2011 (por título)

(EUR)

Título	Direitos adquiridos	Receitas cobradas	A cobrar
4 Encargos diversos, imposições e taxas comunitárias	64 420 112	62 442 076	1 978 036
5 Receitas provenientes do funcionamento administrativo, etc.	63 046 909	54 213 552	8 833 357
6 Contribuições e restituições no âmbito dos acordos da UE, etc.	1 116 411	1 107 086	9 324
9 Receitas diversas	2 767	800	1 966
Total	**128 586 198**	**117 763 515**	**10 822 683**

Os direitos adquiridos (transitados de 2010 ou criados em 2011) ascenderam a 128,6 milhões de EUR. Deste montante, 117,8 milhões de EUR (91 %) foram cobrados durante o exercício enquanto 10,8 milhões de EUR (9 %) serão cobrados em 2012.

4.2.1. *Receitas em 2011*

A previsão inicial das receitas para 2011 era de 49 milhões de EUR (quadro 6). Durante o exercício, um montante de 121 milhões de EUR foi registado como direitos adquiridos, dos quais foram cobrados 111,1 milhões de EUR. Os restantes 9,9 milhões de EUR serão cobrados em 2012.

Quadro 6

Receitas de 2011 (por artigo)

(EUR)

Artigo	Estimativa inicial das receitas	Direitos adquiridos	Receitas cobradas	A cobrar
4 0 0 Produto do imposto sobre vencimentos, etc.	22 212 000	20 760 594	20 760 594	
4 0 4 Produto da contribuição especial sobre as remunerações	2 258 000	3 604 895	3 604 895	
4 1 0 Contribuição do pessoal para o financiamento do regime de pensões	24 527 000	25 773 464	25 773 464	
4 1 1 Transferência ou resgate dos direitos a pensão pelo pessoal		12 217 591	10 488 652	1 728 939
5 0 0 Produto da venda de bens imóveis		55 494		55 494
5 1 1 Produto do arrendamento e subarrendamento de bens imóveis		454 729	403 754	50 975
5 2 0 Rendimentos de aplicações, juros bancários e outros		207 716	207 716	
5 5 0 Receitas provenientes da remuneração de prestações de serviços e trabalhos efetuados, etc.		308 744	179 229	129 515
5 5 0 Receitas do SEAE provenientes da remuneração de prestação de serviços e trabalhos efetuados, etc.		18 620 445	18 617 656	2 789
5 5 1 Receitas provenientes de terceiros em contrapartida de serviços prestados ou trabalhos, etc.		15 428	13 442	1 986
5 7 0 Receitas provenientes da restituição de montantes, etc.		34 830 616	27 253 577	7 577 039
5 7 1 Receitas afetas a um fim específico, etc.		541	541	

(EUR)

Artigo	Estimativa inicial das receitas	Direitos adquiridos	Receitas cobradas	A cobrar
5 7 3 Outras contribuições e restituições relacionadas com o funcionamento administrativo		2 720 887	2 649 691	71 196
5 8 0 Indemnizações diversas		304 495	19 295	285 200
6 3 1 Contribuição no âmbito do acervo de Schengen		1 116 411	1 107 086	9 324
9 0 0 Receitas diversas		1 334	800	534
Total	**48 997 000**	**120 993 384**	**111 080 394**	**9 912 990**

A diferença positiva entre a estimativa inicial e os direitos adquiridos (72 milhões de EUR) resulta principalmente de:

— Recuperação de parte dos montantes pagos aos Estados-Membros em anos anteriores para despesas de viagem dos delegados na sequência das suas declarações relativas a 2010 (29,3 milhões de EUR) (artigo 5 7 0).

— Transferência do SEAE para o Conselho como pagamentos antecipados pelos serviços prestados pelo SGC ao SEAE (18,6 milhões de EUR) (artigo 5 5 0).

— Transferência de direitos de pensão de (236 funcionários) (12,2 milhões de EUR) (artigo 4 1 1).

— Recuperação dos pagamentos pelos Estados-Membros para interpretação suplementar, a pedido, para certas línguas (3,9 milhões de EUR) (artigo 5 7 0).

— Contribuições por outras instituições e pagamentos pelos funcionários do Conselho para a creche do Conselho (1,9 milhão de EUR) (artigo 5 7 3).

— Contribuição do pessoal para o regime de pensões (1,5 milhão de EUR) (artigo 4 1 1).

— Pagamentos pelo Tribunal de Justiça e o Tribunal de Contas como contribuição para financiar o sistema financeiro comum com o Conselho (1,1 milhões de EUR) (artigo 5 7 0).

— Contribuições para os custos administrativos que surjam no âmbito do «acervo de Schengen» com a Islândia e a Noruega (1,1 milhões de EUR) (artigo 6 3 1).

4.2.2. *Receitas anteriores a 2011*

Quanto às ordens de cobrança pendentes, foi transitado de 2010 para 2011 um montante de 7,6 milhões de EUR para cobrança. O montante transitado foi 14 % superior ao do ano anterior. O aumento deve-se principalmente ao número crescente de transferências de direitos de pensão para o regime de pensões da UE.

Como se pode ver no quadro 7, do montante pendente foram cobrados em 2011 6,7 milhões de EUR (88 %) enquanto 0,9 milhões de EUR transitaram para 2012.

Quadro 7

Receitas anteriores a 2011 (por artigo)

(EUR)

Artigo	Direitos adquiridos antes de 2011	Receitas cobradas	A cobrar
4 1 0 Contribuição do pessoal para o financiamento do regime de pensões	2 291		2 291
4 1 1 Transferência ou resgate dos direitos a pensão pelo pessoal	2 061 277	1 814 472	246 805
5 1 1 Produto do arrendamento e subarrendamento de bens imóveis	248 646	248 646	

(EUR)

Artigo	Direitos adquiridos antes de 2011	Receitas cobradas	A cobrar
5 2 0 Rendimentos de aplicações, juros bancários e outros	161		161
5 5 0 Receitas provenientes da remuneração de prestações de serviços e trabalhos efetuados, etc.	19 948	9 948	10 000
5 5 1 Receitas provenientes de terceiros em contrapartida de serviços prestados ou trabalhos, etc.	7 304	4 243	3 061
5 7 0 Receitas provenientes da restituição de montantes, etc.	4 901 568	4 334 822	566 746
5 7 3 Outras contribuições e restituições relacionadas com o funcionamento admin.	349 796	270 990	78 806
5 8 0 Indemnizações diversas	390		390
9 0 0 Receitas diversas	1 433		1 433
Total	**7 592 814**	**6 683 121**	**909 693**

A cobrança de receitas anteriores a 2011 provém sobretudo das seguintes fontes:

— 1,8 milhões de EUR relativos à transferência de direitos de pensão (artigo 4 1 1).

— 4,1 milhões de EUR provenientes da subutilização dos envelopes de viagem dos Estados-Membros em 2009 (artigo 5 7 0).

4.3. **Despesas em 2011**

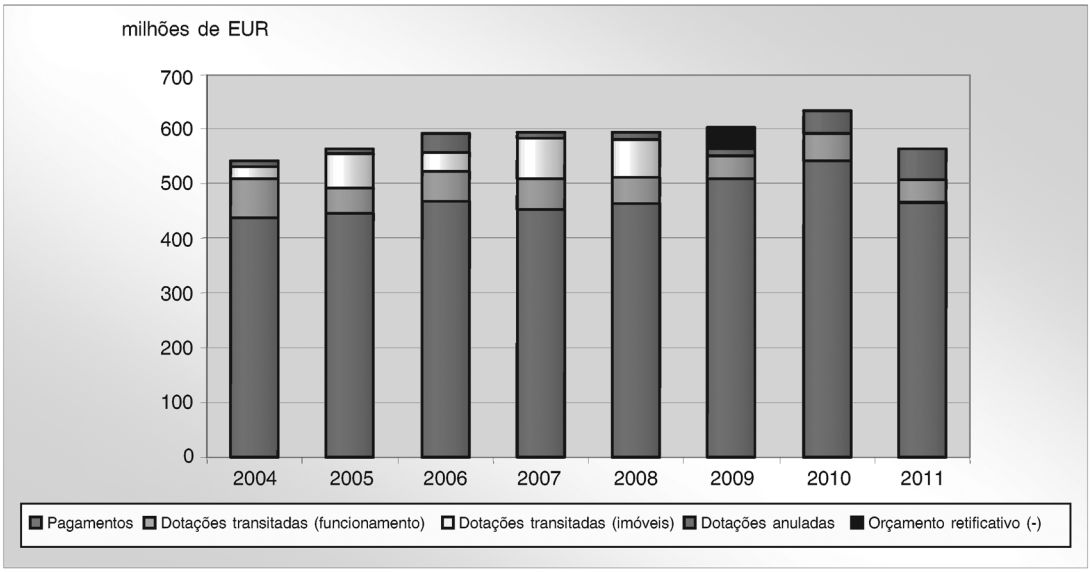
4.3.1. *Panorâmica da execução orçamental de 2004-2011*

Nos últimos oito anos, a taxa de execução global do orçamento do Conselho/CEC situou-se em média em 96 % (gráfico 1). Em 2009, o Orçamento retificativo n.º 10/2009 ao orçamento da UE reduziu em 40 milhões de EUR o orçamento do Conselho. O montante foi transferido como contribuição do Conselho para o Plano de Relançamento da Economia Europeia (PREE).

Como se depreende do gráfico 1, os pagamentos durante o exercício aumentaram nos últimos anos ao passo que os montantes globais transitados para o exercício seguinte diminuíram. A redução do orçamento de 2011 é devida à transferência de recursos do Conselho para o SEAE.

Gráfico 1

Execução global do orçamento 2004-2011



As dotações transitadas dividem-se em duas categorias principais: funcionamento e imóveis. A primeira relaciona-se com obrigações devidamente assumidas antes do final do exercício mas em que os bens ainda não foram entregues e/ou relativamente aos quais não foram recebidas faturas até ao final do ano.

A segunda categoria diz respeito à aquisição de imóveis pelo SGC, como o LEX, a creche e o Edifício Europa. Nos últimos anos, o SGC pôde utilizar as economias realizadas durante a execução orçamental para financiar estas aquisições. Por sua vez, este facto reduziu de forma significativa os custos globais dos projetos imobiliários, especialmente em termos de pagamentos de juros.

Em 2011, foram feitos dois pagamentos para a aquisição do Edifício Europa: o primeiro em fevereiro, de 15 milhões de EUR, e o segundo em dezembro, de 10 milhões de EUR.

4.3.2. *Execução das dotações por categoria em 2011*

A análise das despesas em 2011 é apresentada a nível das 11 categorias de despesas mais significativas.

O quadro 8 compara o orçamento final após transferências (coluna 2) com a execução do orçamento em termos de autorizações (coluna 3). A diferença entre o orçamento final e as dotações autorizadas corresponde aos montantes não utilizados durante o exercício de 2011.

Quadro 8

Panorâmica da execução do orçamento de 2011 (por categoria)

(EUR)

Categoria	Orçamento 2011 (inicial)	Orçamento 2011 (*) (final)	Autorizações	Taxa de execução	Dotações anuladas
	1	2	3	4 = 3/2	5 = 2-3
Quadro do pessoal	288 302 326	288 302 326	279 213 034	96,8 %	9 089 292
Outras despesas relativas ao pessoal	24 586 301	24 961 301	20 292 631	81,3 %	4 668 670
Imóveis	38 255 000	35 755 000	33 538 759	93,8 %	2 216 241
Informática	35 782 000	35 782 000	35 716 743	99,8 %	65 257
Despesas de interpretação	94 722 973	77 838 967	71 789 816	92,2 %	6 049 151
Despesas de viagem das delegações	33 675 000	42 352 006	21 482 591	50,7 %	20 869 415
Jornal Oficial	5 193 000	5 193 000	4 618 000	88,9 %	575 000
Título III	2 536 000	2 536 000	2 481 969	97,9 %	54 031
Despesas diversas	19 210 000	19 542 000	12 708 459	65,0 %	6 833 541
Reserva	6 000 000	6 000 000			6 000 000
Total (excl. aquisição)	**548 262 600**	**538 262 600**	**481 842 003**	**89,5 %**	**56 420 597**
Aquisição de bens imóveis	15 000 000	25 000 000	25 000 000	**100,0 %**	
Total geral	**563 262 600**	**563 262 600**	**506 842 003**	**90,0 %**	**56 420 597**

(*) Inclui a reafetação interna de dotações.

A taxa de execução global do orçamento de 2011, incluindo os adiantamentos para o Edifício Europa, é de 90 %.

A diferença entre as estimativas do orçamento inicial e a execução pode explicar-se do seguinte modo:

— Devido à baixa taxa de ocupação dos lugares para o quadro do pessoal (em média 92 % ([1])) não foi despendido um montante de 7,3 milhões de EUR.

— O montante orçamentado para os ajustamentos salariais em 2011 baseou-se numa estimativa de 1,3 %, correspondente a 1,8 milhões de EUR. Este montante não foi utilizado, dado que o Conselho decidiu, em 19 de dezembro de 2011, não adotar a proposta da Comissão relativa a um regulamento do Conselho que adapta, com efeitos a partir de 1 de julho de 2011, as remunerações e as pensões dos funcionários e outros agentes da União.

— Na categoria de outras despesas com o pessoal, 2,5 milhões de EUR da poupança global de 4,7 milhões de EUR refere-se a menos pagamentos a agentes contratuais, peritos nacionais destacados e outros serviços de terceiros. Deste montante, 1 milhão de EUR corresponde à dotação suplementar prevista para a preparação da adesão da Croácia. Dado que a data prevista de adesão foi transferida para mais tarde, em 2013, o SGC utilizou apenas 350.000 EUR a partir do montante suplementar inicial de 1 350 000 EUR previsto para este fim em 2011.

  Quanto às outras poupanças, 1,9 milhões de EUR dizem respeito a despesas de deslocação, enquanto que a redução das necessidades para os serviços sociais e médicos representa 0,1 milhões de EUR.

— A execução global das despesas relacionadas com imóveis (no Título II, sem o Edifício Europa) resultou numa economia de 2,2 milhões de EUR. Deste montante 1,2 milhões de EUR diz respeito à reprogramação de certos trabalhos de remodelação e instalação para 2012. A menor necessidade de reparações representou 0,4 milhões de EUR enquanto que a redução dos pagamentos para vigilância e prevenção representou uma poupança de 0,3 milhões de EUR.

— A subutilização de 22,9 milhões de EUR para a interpretação resulta de:

  — uma subutilização de envelopes «a pedido» por língua, num total de 18,4 milhões de EUR,

  — uma economia de 4,5 milhões de EUR com interpretação geral.

— O montante disponível para as despesas de viagem das delegações, após as transferências, ascendeu a 45,8 milhões de EUR. O orçamento inicial era de 33,7 milhões de EUR, para o qual foram transferidos 12,1 milhões de EUR da poupança com os envelopes de interpretação a pedido ([2]). Durante o ano 3,4 milhões de EUR foram transferidos para financiar a interpretação suplementar em certas línguas. Uma vez que os Estados-Membros tiveram que reembolsar montantes não utilizados de anos anteriores, apenas foram autorizados 21,5 milhões de EUR do orçamento final de 42,4 milhões de EUR para ulteriores pagamentos no orçamento de 2011.

— A execução das dotações para o Jornal Oficial foi de 100 %. O montante anulado de 575 000 EUR constante do quadro 8 corresponde à dotação suplementar para a tradução do acervo comunitário na língua croata. Devido ao adiamento da data de adesão prevista, não foi necessário iniciar este trabalho e, como tal, o montante suplementar não foi utilizado.

— Na categoria diversos, a taxa de execução relativamente baixa é justificada pelos seguintes fatores:

  — menor necessidade financeira na organização de reuniões, incluindo custos de protocolo, conferências e restauração (2,7 milhões de EUR),

([1]) Em 2010, a taxa média de ocupação foi também de 92 %. Nos dois anos, foi aplicada uma taxa de redução fixa de 7 % às dotações pertinentes.

([2]) De acordo com a Decisão 111/07, o SGC transfere 66 % dos montantes não utilizados para os envelopes de viagem dos delegados a utilizar no mesmo exercício orçamental. Em 2011, tal correspondeu a um montante de 12,1 milhões de EUR.

— adiamento de certas instalações técnicas como equipamento multimédia nas salas de conferência (2,1 milhões de EUR),

— menor necessidade de mobiliário e material de escritório (0,5 milhões de EUR e 0,4 milhões de EUR, respetivamente),

— menor necessidade de comunicações e transportes (ambos 0,3 milhões de EUR).

— A subexecução global do orçamento permitiu reafetar 10 milhões de EUR além dos 15 milhões de EUR destinados no orçamento para adiantamentos para o Edifício Europa.

4.3.3. *Alteração do orçamento em 2011*

Durante o exercício de 2011, as dotações foram reafetadas em diversas transferências. O quadro 9 indica as decisões que alteraram as dotações orçamentais em 2008-2011.

Quadro 9

Alterações ao orçamento em 2008-2011

Alteração		Número			
Tipo	Base jurídica	2008	2009	2010	2011
Orçamento retificativo	*Artigo 29.º RF*	0	1	0	0
Transferência B	*Artigo 22.º RF*	72	46	47	23
Transferência C	*Artigo 22.º RF*	3	2	2	2
Transferência D	*Artigo 24.º RF*	1	0	0	0
	Total	**76**	**49**	**49**	**25**

As transferências C, que implicam a informação da autoridade orçamental (de acordo com o artigo 22.º do Regulamento Financeiro), foram efetuadas para reforçar os seguintes aspetos:

— Transferência C1 em 20 de julho de 2011:

— produzir material audiovisual nas reuniões do Conselho Europeu e do Conselho (250 000 de EUR),

— despesas para assistir pessoas com deficiência (125 000 de EUR).

— Transferência C2 em 18 de novembro de 2011:

— adiantamentos para o Edifício Europa (7,5 milhões de EUR).

Em 2011, o orçamento CEC foi alterado internamente por 23 transferências B baseadas no artigo 22.º, n.º 4, do Regulamento Financeiro. Embora estas transferências não exijam notificação prévia da autoridade orçamental, devem ser devidamente justificadas, tanto em relação às rubricas a que as dotações transferidas se destinam como em relação às rubricas de que provêm.

O quadro 10 dá uma panorâmica das rubricas orçamentais que sofreram alterações significativas [1] em 2011 devido a diversas transferências.

[1] Valor líquido superior a 250 000 EUR.

Quadro 10

Rubricas orçamentais que sofreram transferências significativas em 2011

(EUR)

Número/ Artigo	Rubrica	Tipo de transferência	Orçamento inicial 2011	Transferências	Dotações finais	Diferença
2002	Aquisição de bens imóveis	B,C	15 000 000	10 000 000	25 000 000	67 %
2003	Remodelação das instalações	B	4 860 000	– 2 160 000	2 700 000	– 44 %
2004	Trabalhos de securização	B	1 260 000	– 375 000	885 000	– 30 %
2100	Aquisição de equipamentos e de suportes lógicos	B	7 969 000	3 214 400	11 183 400	40 %
2101	Prestações externas para a exploração e a realização de sistemas informáticos	B	19 038 000	– 1 740 200	17 297 800	– 9 %
2102	Manutenção de equipamentos e de suportes lógicos	B	4 551 000	– 938 200	3 612 800	– 21 %
2103	Telecomunicações	B	4 224 000	– 536 000	3 688 000	– 13 %
2200	Despesas de viagem das delegações	B	33 675 000	8 677 006	42 352 006	26 %
2201	Despesas de viagem diversas	B	184 000	332 000	516 000	180 %
2202	Despesas de interpretação	B,C	94 722 973	– 16 884 006	77 838 967	– 18 %

4.4. **Dotações transitadas**

4.4.1. *Execução das dotações transitadas de 2010*

Tal como indicado no quadro 11, foi transitado um montante de 49,8 milhões de EUR de 2010 para 2011. Em comparação com 2010, os montantes transitados aumentaram 8,7 milhões de EUR.

Quadro 11

Execução das dotações transitadas de 2010 (por categoria)

(EUR)

Categoria	Dotações transitadas de 2010	Pagamentos 2011	Taxa de execução	Dotações anuladas
	1	2	3 = 2/1	4 = 1-2
Quadro do pessoal	458 005	385 018	84,1 %	72 987
Outras despesas relativas ao pessoal	3 750 088	1 826 217	48,7 %	1 923 871
Imóveis	10 083 292	7 854 565	77,9 %	2 228 728
Informática	13 650 299	12 335 572	90,4 %	1 314 727
Despesas de interpretação	6 082 706	5 365 682	88,2 %	717 024
Despesas de viagem das delegações	—	—		—
Jornal Oficial	2 411 962	929 792	38,5 %	1 482 170
Título III	8 449 665	7 471 502	88,4 %	978 163
Grupo de Reflexão	68 310	—	0,0 %	68 310

(EUR)

Categoria	Dotações transitadas de 2010	Pagamentos 2011	Taxa de execução	Dotações anuladas
	1	2	3 = 2/1	4 = 1-2
Despesas diversas	4 807 312	4 000 012	83,2 %	807 300
Reserva	—	—		—
Total (excl. aquisição)	**49 761 639**	**40 168 360**	**80,7 %**	**9 593 279**
Aquisição de bens imóveis	—	—		—
Total geral	**49 761 639**	**40 168 360**	**80,7 %**	**9 593 279**

A taxa de execução das dotações transitadas de 2010 foi de 80,7 %.

As principais razões para a baixa taxa de execução são:

— Não entrega, total ou parcial, de obras/bens/serviços encomendados pelo SGC durante o ano.

— Faturas não recebidas por obras/bens/serviços entregues ou prestados. Note-se que este facto constitui inevitavelmente uma sobrecarga orçamental para os futuros exercícios.

4.4.2. *Dotações transitadas de 2011 para 2012*

As dotações transitadas de 2011 para 2012 totalizaram 41,5 milhões de EUR, o que corresponde a menos 8,3 milhões de EUR do que no ano anterior (quadro 12).

Quadro 12

Execução das dotações transitadas de 2011 para 2012 (por categoria)

(EUR)

Categoria	Orçamento 2011 (inicial)	Orçamento 2011 (*) (final)	Autorizações	Dotações transitadas para 2012	Taxa de transição
	1	2	3	4	5 = 4/3
Quadro do pessoal	288 302 326	288 302 326	279 213 034	318 160	0,1 %
Outras despesas relativas ao pessoal	24 586 301	24 961 301	20 292 631	3 233 722	15,9 %
Imóveis	38 255 000	35 755 000	33 538 759	8 092 005	24,1 %
Informática	35 782 000	35 782 000	35 716 743	17 043 463	47,7 %
Despesas de interpretação	94 722 973	77 838 967	71 789 816	5 599 875	7,8 %
Despesas de viagem das delegações	33 675 000	42 352 006	21 482 591	—	0,0 %
Jornal Oficial	5 193 000	5 193 000	4 618 000	2 348 791	50,9 %
Título III	2 536 000	2 536 000	2 481 969	19 079	0,8 %
Despesas diversas	19 210 000	19 542 000	12 708 459	4 839 960	38,1 %
Reserva	6 000 000	6 000 000	—	—	
Total (excl. aquisição)	**548 262 600**	**538 262 600**	**481 842 003**	**41 495 055**	**8,6 %**
Aquisição de bens imóveis	15 000 000	25 000 000	25 000 000	—	
Total geral	**563 262 600**	**563 262 600**	**506 842 003**	**41 495 055**	**8,2 %**

(*) Inclui reafetações internas de dotações.

Os montantes transitados de 2011 para 2012 provêm sobretudo das seguintes categorias:

— Sistemas informáticos, 17 milhões de EUR, dos quais 8 milhões de EUR relacionados com assistência externa, 6,8 milhões de EUR com equipamento e *software* e 1,4 milhões de EUR com telecomunicações,

— Edifícios, 8,1 milhões de EUR, dos quais para limpeza e manutenção 3,9 milhões de EUR, para vários trabalhos de renovação 1,6 milhões de EUR e para segurança e vigilância 1,3 milhões de EUR,

— Despesas com interpretação, 5,6 milhões de EUR,

— Diversos, 4,8 milhões de EUR, incluindo 1,7 milhões de EUR em equipamento técnico (ou seja, renovação das salas de conferência), informação e publicações 1,0 milhões de EUR, despesas de reuniões e conferências 0,9 milhões de EUR e mobiliário 0,4 milhões de EUR,

— Outras despesas de pessoal, 3,2 milhões de EUR,

— Jornal Oficial, 2,3 milhões de EUR.

4.5. **Receitas afetadas**

4.5.1. *Receitas afetadas anteriores a 2011*

O montante das receitas afetadas anteriores a 2011 totalizou 30,8 milhões de EUR. Deste montante, foram autorizados 30,2 milhões de EUR, enquanto que 0,6 milhões de EUR foram transitados para 2012 (quadro 13). O montante disponível no final do exercício de 2011 continuou a diminuir e foi 66 % (1,2 milhões de EUR) inferior ao de 2010. Apesar da evolução positiva da utilização das receitas afetadas anteriores a 2011, deveria em princípio ser zero no final do exercício (RF, artigo 10.º).

Quadro 13

Execução das receitas afetadas anteriores a 2011 (por categoria)

(EUR)

Categoria	Receitas afetadas antes de 2011	Autorizações	Receitas afetadas disponíveis
	1	2	3 = 1-2
Quadro do pessoal	1 230 778	1 207 489	23 289
Outras despesas relativas ao pessoal	2 084 023	1 813 502	270 520
Imóveis	882 557	830 603	51 953
Informática	1 476 245	1 425 515	50 730
Despesas de interpretação	2 227 077	2 064 013	163 064
Despesas de viagem das delegações	21 201 708	21 201 708	—
Jornal Oficial	250 228	250 033	195
Título III	487 378	487 100	278
Despesas diversas	911 102	881 099	30 002
Reserva	—	—	—
Total	**30 751 094**	**30 161 062**	**590 032**

Os montantes disponíveis no final de 2011 dizem respeito sobretudo a:

— outras despesas de pessoal relacionadas com prestações suplementares para o serviço de tradução 250 000 EUR,

— custos de interpretação 163 000 EUR.

4.5.2. *Receitas afetadas em 2011*

As receitas afetadas de 2011 totalizaram 55,1 milhões de EUR (quadro 14). Deste valor, 18,6 milhões de EUR referem-se a montantes transferidos do SEAE para o Conselho para cobrir as despesas dos serviços definidos nas diferentes ANS entre as duas instituições e prestados pelo SGC.

A receita afetada em 2011 relativa a atividades do SGC elevou-se a 36,5 milhões de EUR. Durante o exercício, foram utilizados 1 milhão de EUR e um montante de 35,4 milhões de EUR foi transitado para 2012, de acordo com o disposto no artigo 10.º do RF.

Quadro 14

Execução das receitas afetadas em 2011 (por categoria)

(EUR)

Categoria	Receitas afetadas 2011	Autorizações	Receitas afetadas disponíveis
	1	2	3 = 1-2
Quadro do pessoal	1 332 031	709	1 331 322
Outras despesas relativas ao pessoal	2 078 505	10 015	2 068 491
Imóveis	877 577	303 067	574 510
Informática	1 327 928	151 087	1 176 841
Despesas de interpretação	3 685 253	—	3 685 253
Despesas de viagem das delegações	26 215 122	—	26 215 122
Jornal Oficial	194 701	193 788	913
Título III	—	—	—
Despesas diversas	753 946	390 023	363 923
Reserva	—	—	—
Total CEC	**36 465 063**	**1 048 689**	**35 416 374**
ANS com SEAE	18 613 361	17 252 415	1 360 946
Total geral	**55 078 424**	**18 301 104**	**36 777 320**

A parte mais significativa (72 %) das receitas afetadas diz respeito às despesas de viagem das delegações (26,6 milhões de EUR). O montante de 3,7 milhões de EUR para a interpretação provém de pagamentos complementares relativos a certas línguas.

O restante diz sobretudo respeito ao reembolso de montantes por outras instituições por várias atividades e sistemas, como a participação no sistema financeiro comum com o Conselho, contribuição para lugares ocupados na creche do Conselho e outras contribuições e restituições relacionadas com as operações administrativas do Conselho.

ANEXO

CONSELHO

UTILIZAÇÃO DAS DOTAÇÕES DO EXERCÍCIO DE 2011

Rubrica orçamental		Dotações iniciais 2011	Transferências/ Alterações 2011	Dotações definitivas 2011	Autorizações 2011	Pagamentos 2011	Verbas transitadas por Direito para 2012	Verbas transitadas por Decisão para 2012	Dotações canceladas
		1	2	3	4	5	6	7	8 = 3 – 5 – 6 – 7
1 0 0 0	Vencimento de base	313 000,00	1 000,00–	312 000,00	304 449,91	304 449,91			7 550,09
1 0 0 1	Direitos ligados à função	65 000,00		65 000,00	62 672,70	62 672,70			2 327,30
1 0 0 2	Direitos ligados à situação pessoal do funcionário	20 000,00		20 000,00	8 134,80	8 134,80			11 865,20
1 0 0 3	Cobertura social	13 000,00	1 000,00	14 000,00	12 503,52	12 503,52			1 496,48
1 0 0 4	Outras despesas de gestão	900 000,00		900 000,00	247 350,15	117 046,24	130 303,91		652 649,85
1 0 0	**Remunerações e outros direitos**	**1 311 000,00**		**1 311 000,00**	**635 111,08**	**504 807,17**	**130 303,91**		**675 888,92**
1 0 2 0	Dotações provisionais para alterações de direitos	49 000,00		49 000,00					49 000,00
1 0 2	**Dotação provisional**	**49 000,00**		**49 000,00**					**49 000,00**
Total Capítulo 1 0 – Membros da instituição		**1 360 000,00**		**1 360 000,00**	**635 111,08**	**504 807,17**	**130 303,91**		**724 888,92**
1 1 0 0	Vencimentos de base	211 541 157,00		211 541 157,00	209 291 312,69	209 291 312,69			2 249 844,31
1 1 0 1	Direitos estatuários ligados à função	3 916 421,00		3 916 421,00	2 172 484,24	2 172 484,24			1 743 936,76
1 1 0 2	Direitos estatuários ligados à situação pessoal do funcionário	56 282 980,00		56 282 980,00	54 779 309,77	54 779 309,77			1 503 670,23
1 1 0 3	Cobertura social	9 310 302,00		9 310 302,00	9 065 121,11	9 065 121,11			245 180,89
1 1 0 4	Coeficientes de correção	213 834,00		213 834,00	46 804,10	46 804,10			167 029,90
1 1 0 5	Horas extraordinárias	2 129 586,00		2 129 586,00	1 656 666,25	1 656 666,25			472 919,75
1 1 0 6	Direitos estatuários relacionados com a entrada em funções, a transferência e a cessação de funções	3 057 336,00		3 057 336,00	2 201 336,00	1 883 175,51	318 160,49		856 000,00

Rubrica orçamental		Dotações iniciais 2011	Transferências/ Alterações 2011	Dotações definitivas 2011	Autorizações 2011	Pagamentos 2011	Verbas transitadas por Direito para 2012	Verbas transitadas por Decisão para 2012	Dotações canceladas
		1	2	3	4	5	6	7	8 = 3 – 5 – 6 – 7
1 1 0	**Remunerações e outros direitos**	**286 451 616,00**		**286 451 616,00**	**279 213 034,16**	**278 894 873,67**	**318 160,49**		**7 238 581,84**
1 1 1 0	Subsídios de afastamento do lugar no interesse do serviço	320 834,00		320 834,00	307 193,92	307 193,92			13 640,08
1 1 1 1	Subsídios por cessação definitiva de funções	355 584,00		355 584,00	325 463,71	325 463,71			30 120,29
1 1 1 2	Direitos dos antigos secretários-gerais	478 709,00		478 709,00	433 884,96	433 884,96			44 824,04
1 1 1	**Cessação de funções**	**1 155 127,00**		**1 155 127,00**	**1 066 542,59**	**1 066 542,59**			**88 584,41**
1 1 2 0	Dotação provisional (funcionários e agentes temporários)	1 850 710,00		1 850 710,00					1 850 710,00
1 1 2 1	Dotação provisional (funcionários aposentados e que cessaram funções)	8 000,00		8 000,00					8 000,00
1 1 2	**Dotação provisional**	**1 858 710,00**		**1 858 710,00**					**1 858 710,00**
Total Capítulo 1 1 – Funcionários e agentes temporários		**289 465 453,00**		**289 465 453,00**	**280 279 576,75**	**279 961 416,26**	**318 160,49**		**9 185 876,25**
1 2 0 0	Outros agentes	8 098 000,00		8 098 000,00	6 649 509,75	6 424 059,91	225 449,84		1 448 490,25
1 2 0 1	Peritos nacionais destacados	1 289 043,00		1 289 043,00	1 030 841,86	1 027 257,21	3 584,65		258 201,14
1 2 0 2	Estágios	544 000,00		544 000,00	540 037,50	512 235,55	27 801,95		3 962,50
1 2 0 3	Prestações externas	2 068 000,00	250 000,00	2 318 000,00	2 045 824,08	1 437 876,03	607 948,05		272 175,92
1 2 0 4	Prestações suplementares para o Serviço de Tradução	202 000,00		202 000,00					202 000,00
1 2 0	**Outros agentes e prestações externas**	**12 201 043,00**	**250 000,00**	**12 451 043,00**	**10 266 213,19**	**9 401 428,70**	**864 784,49**		**2 184 829,81**
1 2 2 0	Dotação provisional	133 131,00		133 131,00					133 131,00

Rubrica orçamental		Dotações iniciais 2011	Transferências/ Alterações 2011	Dotações definitivas 2011	Autorizações 2011	Pagamentos 2011	Verbas transitadas por Direito para 2012	Verbas transitadas por Decisão para 2012	Dotações canceladas
		1	2	3	4	5	6	7	8 = 3 – 5 – 6 – 7
1 2 2	**Dotação provisional**	**133 131,00**		**133 131,00**					**133 131,00**
	Total Capítulo 1 2 – Outros agentes e prestações externas	**12 334 174,00**	**250 000,00**	**12 584 174,00**	**10 266 213,19**	**9 401 428,70**	**864 784,49**		**2 317 960,81**
1 3 0 0	Despesas diversas de recrutamento	132 000,00	6 000,00	138 000,00	137 128,80	123 504,72	13 624,08		871,20
1 3 0 1	Aperfeiçoamento profisional	1 603 000,00	6 000,00–	1 597 000,00	1 589 383,73	698 465,05	890 918,68		7 616,27
1 3 0	**Despesas relativas à gestão do pessoal**	**1 735 000,00**		**1 735 000,00**	**1 726 512,53**	**821 969,77**	**904 542,76**		**8 487,47**
1 3 1 0	Ajudas extraordinárias	40 000,00	10 000,00	50 000,00	16 949,44	15 022,44	1 927,00		33 050,56
1 3 1 1	Relações sociais do pessoal	119 000,00	25 000,00	144 000,00	135 090,00	134 940,00	150,00		8 910,00
1 3 1 2	Apoio complementar aos deficientes	69 000,00	90 000,00	159 000,00	87 895,00	42 466,75	45 428,25		71 105,00
1 3 1 3	Outras intervenções sociais	66 000,00		66 000,00	65 600,00	65 158,80	441,20		400,00
1 3 1	**Prestação de assistência ao pessoal da instituição**	**294 000,00**	**125 000,00**	**419 000,00**	**305 534,44**	**257 587,99**	**47 946,45**		**113 465,56**
1 3 2 0	Serviço médico	432 000,00	61 328,30–	370 671,70	356 421,70	249 579,96	106 841,74		14 250,00
1 3 2 1	Restaurantes e cantinas	1 115 000,00		1 115 000,00	980 940,00	977 021,23	3 918,77		134 060,00
1 3 2 2	Creches e infantários	1 841 000,00	61 328,30	1 902 328,30	1 901 267,00	1 179 967,54	721 299,46		1 061,30
1 3 2	**Atividades referentes a todas as pessoas ligadas à instituição**	**3 388 000,00**		**3 388 000,00**	**3 238 628,70**	**2 406 568,73**	**832 059,97**		**149 371,30**
1 3 3 1	Despesas de deslocação em serviço do Secretariado do Conselho	3 912 000,00	200 000,00–	3 712 000,00	2 659 088,83	2 256 427,71	402 661,12		1 052 911,17
1 3 3 2	Despesas de viagem de funcionários relacionadas com o Conselho Europeu	400 000,00	200 000,00	600 000,00	395 000,00	343 577,10	51 422,90		205 000,00
1 3 3	**Deslocações em serviço**	**4 312 000,00**		**4 312 000,00**	**3 054 088,83**	**2 600 004,81**	**454 084,02**		**1 257 911,17**
Total Capítulo 1 3 – Outras despesas relativas a pessoas ligadas à instituição		**9 729 000,00**	**125 000,00**	**9 854 000,00**	**8 324 764,50**	**6 086 131,30**	**2 238 633,20**		**1 529 235,50**
	TOTAL TÍTULO 1 – Pessoas ligadas à instituição	**312 888 627,00**	**375 000,00**	**313 263 627,00**	**299 505 665,52**	**295 953 783,43**	**3 551 882,09**		**13 757 961,48**

	Rubrica orçamental	Dotações iniciais 2011	Transferências/ Alterações 2011	Dotações definitivas 2011	Autorizações 2011	Pagamentos 2011	Verbas transitadas por Direito para 2012	Verbas transitadas por Decisão para 2012	Dotações canceladas
		1	2	3	4	5	6	7	8 = 3 – 5 – 6 – 7
2000	Rendas	1 053 000,00		1 053 000,00	1 048 635,03	1 048 635,03			4 364,97
2002	Aquisição de bens imóveis	15 000 000,00	10 000 000,00	25 000 000,00	25 000 000,00	25 000 000,00			
2003	Remodelação das instalações	4 860 000,00	2 160 000,00–	2 700 000,00	1 909 191,55	640 638,69	1 268 552,86		790 808,45
2004	Trabalhos de securização das instalações	1 260 000,00	375 000,00–	885 000,00	427 117,85	76 117,14	351 000,71		457 882,15
2005	Despesas prévias à aquisição, à construção e à remodelação de imóveis	460 000,00	35 000,00	495 000,00	436 299,55	129 046,26	307 253,29		58 700,45
200	**Imóveis**	**22 633 000,00**	**7 500 000,00**	**30 133 000,00**	**28 821 243,98**	**26 894 437,12**	**1 926 806,86**		**1 311 756,02**
2010	Limpeza e manutenção	16 761 000,00		16 761 000,00	16 337 683,53	12 417 409,83	3 920 273,70		423 316,47
2011	Água, gás, eletricidade e aquecimento	4 031 000,00		4 031 000,00	3 976 012,76	3 172 527,55	803 485,21		54 987,24
2012	Segurança e vigilância dos edifícios	9 090 000,00		9 090 000,00	8 787 930,82	7 502 829,36	1 285 101,46		302 069,18
2013	Seguros	211 000,00		211 000,00	210 077,13	210 077,13			922,87
2014	Outras despesas relativas aos edifícios	529 000,00		529 000,00	405 810,97	249 472,91	156 338,06		123 189,03
201	**Despesas relativas aos imóveis**	**30 622 000,00**		**30 622 000,00**	**29 717 515,21**	**23 552 316,78**	**6 165 198,43**		**904 484,79**
	Total Capítulo 20 – Imóveis e despesas acessórias	**53 255 000,00**	**7 500 000,00**	**60 755 000,00**	**58 538 759,19**	**50 446 753,90**	**8 092 005,29**		**2 216 240,81**
2100	Aquisição de equipamentos e de suporte lógicos	7 969 000,00	3 214 400,00	11 183 400,00	11 168 741,80	4 385 294,58	6 783 447,22		14 658,20
2101	Prestações externas para a exploração e a realização de sistemas informáticos	19 038 000,00	1 740 200,00–	17 297 800,00	17 255 352,03	9 267 444	7 987 908		42 447,97
2102	Manutenção de equipamentos e de suportes lógicos	4 551 000,00	938 200,00–	3 612 800,00	3 604 704,99	2 749 110,12	855 594,87		8 095,01
2103	Telecomunicações	4 224 000	536 000,00–	3 688 000,00	3 687 944,02	2 271 432	1 416 512		55,98
210	**Informática e telecomunicações**	**35 782 000,00**		**35 782 000,00**	**35 716 742,84**	**18 673 280,23**	**17 043 462,61**		**65 257,16**

Rubrica orçamental		Dotações iniciais 2011	Transferências/ Alterações 2011	Dotações definitivas 2011	Autorizações 2011	Pagamentos 2011	Verbas transitadas por Direito para 2012	Verbas transitadas por Decisão para 2012	Dotações canceladas
		1	2	3	4	5	6	7	8 = 3 – 5 – 6 – 7
2 1 1 1	Aquisição e renovação de mobiliário	1 020 000,00		1 020 000,00	570 064,48	165 989,40	404 075,08		449 935,52
2 1 1 2	Aluguer, manutenção e reparação de mobiliário	31 000,00		31 000,00	25 766,15	10 815,82	14 950		5 233,85
2 1 1	**Mobiliário**	**1 051 000,00**		**1 051 000,00**	**595 830,63**	**176 805,22**	**419 025,41**		**455 169,37**
2 1 2 0	Compra e renovação de material técnico e instalação	4 528 000,00	120 000,00–	4 408 000,00	2 251 292,13	631 976,39	1 619 315,74		2 156 707,87
2 1 2 1	Prestações externas para a exploração e a realização de material e de instalações técnicas	60 000,00		60 000,00	42 787,67	34 515,87	8 271,80		17 212,33
2 1 2 2	Aluguer, manutenção e reparação de material e de instalações técnicas	620 000,00	120 000,00	740 000,00	585 823,85	474 623,17	111 200,68		154 176,15
2 1 2	**Material e instalações técnicas**	**5 208 000,00**		**5 208 000,00**	**2 879 903,65**	**1 141 115,43**	**1 738 788,22**		**2 328 096,35**
2 1 3 2	Aluguer, manutenção e reparação do parque automóvel	388 000,00		388 000,00	268 793,17	196 191,91	72 601,26		119 206,83
2 1 3 3	Plano de mobilidade	400 000,00		400 000,00	197 988,35	147 247,37	50 740,98		202 011,65
2 1 3	**Transporte**	**788 000,00**		**788 000,00**	**466 781,52**	**343 439,28**	**123 342,24**		**321 218,48**
Total Capítulo 2 1 – Informática, equipamento e mobiliário		**42 829 000,00**		**42 829 000,00**	**39 659 258,64**	**20 334 640,16**	**19 324 618,48**		**3 169 741,36**
2 2 0 0	Despesas de viagem das delegações	33 675 000,00	8 677 006,00	42 352 006,00	21 482 591,12	21 482 591,12			20 869 414,88
2 2 0 1	Despesas de viagem diversas	184 000,00	332 000,00	516 000,00	287 000,00	164 353,24	122 646,76		229 000,00
2 2 0 2	Despesas de interpretação	94 722 973,00	16 884 006,00–	77 838 967,00	71 789 816,40	66 189 941,40	5 599 875,00		6 049 150,60
2 2 0 3	Despesas de receção e de representação	2 045 000,00		2 045 000,00	1 750 946,43	1 407 874,73	343 071,70		294 053,57
2 2 0 4	Despesas diversas internas	4 124 000,00		4 124 000,00	2 498 713,54	2 058 352,76	440 360,78		1 625 286,46
2 2 0 5	Organização de conferências, congressos e reuniões	912 000,00		912 000,00	173 722,31	102 425,08	71 297,23		738 277,69

Rubrica orçamental		Dotações iniciais 2011	Transferências/ Alterações 2011	Dotações definitivas 2011	Autorizações 2011	Pagamentos 2011	Verbas transitadas por Direito para 2012	Verbas transitadas por Decisão para 2012	Dotações canceladas
		1	2	3	4	5	6	7	8 = 3 – 5 – 6 – 7
2 2 0	**Reuniões e conferências**	**135 662 973,00**	**7 875 000,00–**	**127 787 973,00**	**97 982 789,80**	**91 405 538,33**	**6 577 251,47**		**29 805 183,20**
2 2 1 0	Documentação e despesas de biblioteca	937 000,00		937 000,00	815 818,64	561 627	254 192		121 181,36
2 2 1 1	Jornal Oficial	5 193 000,00		5 193 000,00	4 618 000,00	2 269 209,25	2 348 790,75		575 000,00
2 2 1 2	Publicações de caráter geral	650 000,00		650 000,00	535 496,37	144 272,70	391 223,67		114 503,63
2 2 1 3	Informação e eventos públicos	1 260 000,00		1 260 000,00	1 176 535,58	842 855,93	333 679,65		83 464,42
2 2 1	**Informação**	**8 040 000,00**		**8 040 000,00**	**7 145 850,59**	**3 817 964,92**	**3 327 885,67**		**894 149,41**
2 2 3 0	Material de escritório	971 000,00	60 000,00–	911 000,00	514 749,51	392 189,68	122 559,83		396 250,49
2 2 3 1	Franquias postais	170 000,00	50 000,00–	120 000,00	93 656,29	60 236,38	33 419,91		26 343,71
2 2 3 2	Despesas com estudos, inquéritos e consultas	20 000,00	55 000,00	75 000,00	55 000,00	37 951,73	17 048,27		20 000,00
2 2 3 4	Mudanças		5 000,00	5 000,00	1 311,12		1 311,12		3 688,88
2 2 3 5	Encargos financeiros	20 000,00		20 000,00	12 400,00	9 398,03	3 001,97		7 600,00
2 2 3 6	Despesas de contencioso, despesas jurídicas, perdas e danos, indemnizações	600 000,00	50 000,00	650 000,00	650 000,00	337 139,42	312 860,58		
2 2 3 7	Outras despesas de funcionamento	270 000,00		270 000,00	200 593,46	88 462,30	112 131,16		69 406,54
2 2 3	**Despesas diversas**	**2 051 000,00**		**2 051 000,00**	**1 527 710,38**	**925 377,54**	**602 332,84**		**523 289,62**
	Total Capítulo 2 2 – Despesas de funcionamento	**145 753 973,00**	**7 875 000,00–**	**137 878 973,00**	**106 656 350,77**	**96 148 880,79**	**10 507 469,98**		**31 222 622,23**
	TOTAL TÍTULO 2 – Imóveis, equipamento e despesas de funcionamento	**241 837 973,00**	**375 000,00–**	**241 462 973,00**	**204 854 368,60**	**166 930 274,85**	**37 924 093,75**		**36 608 604,40**
3 1 0 0	Rendas	1 586 000,00		1 586 000,00	1 553 102,02	1 548 703,45	4 398,57		32 897,98

Rubrica orçamental		Dotações iniciais 2011	Transferências/ Alterações 2011	Dotações definitivas 2011	Autorizações 2011	Pagamentos 2011	Verbas transitadas por Direito para 2012	Verbas transitadas por Decisão para 2012	Dotações canceladas
		1	2	3	4	5	6	7	8 = 3 – 5 – 6 – 7
3 1 0	**Imóveis**	**1 586 000,00**		**1 586 000,00**	**1 553 102,02**	**1 548 703,45**	**4 398,57**		**32 897,98**
3 1 1 0	Limpeza e manutenção	165 000,00		165 000,00	152 691,39	139 289,02	13 402,37		12 308,61
3 1 1 1	Água, gás, eletricidade e aqyecimento	165 000,00	107 000,00	272 000,00	264 705,17	263 427,09	1 278,08		7 294,83
3 1 1 2	Segurança e vigilância dos edifícios	620 000,00	107 000,00–	513 000,00	511 470,38	511 470,38			1 529,62
3 1 1 3	Seguros								
3 1 1	**Despesas relativas aos imóveis**	**950 000,00**		**950 000,00**	**928 866,94**	**914 186,49**	**14 680,45**		**21 133,06**
	Total Capítulo 3 1 – Imóveis e despesas acessórias	**2 536 000,00**		**2 536 000,00**	**2 481 968,96**	**2 462 889,94**	**19 079,02**		**54 031,04**
3 2 0 0	Aquisição de equipamento e de suportes lógicos								
3 2 0 1	Prestações externas para a exploração e a realização de sistemas informáticos								
3 2 0 2	Manutenção de equipamento e de suportes lógicos								
3 2 0	**Informática e telecomunicações**								
Total Capítulo 3 2 – Informática, equipamento e mobiliário									
3 3 1 0	Documentação e despesas de biblioteca								
3 3 1 1	Publicações de caráter geral								
3 3 1 2	Informação e eventos públicos								
3 3 1	**Informação**								
3 3 2 2	Outras despesas de funcionamento								
3 3 2	**Despesas diversas**								
	Total Capítulo 3 3 – Despesas de funcionamento								

Rubrica orçamental	Dotações iniciais 2011	Transferências/ Alterações 2011	Dotações definitivas 2011	Autorizações 2011	Pagamentos 2011	Verbas transitadas por Direito para 2012	Verbas transitadas por Decisão para 2012	Dotações canceladas
	1	2	3	4	5	6	7	8 = 3 – 5 – 6 – 7
TOTAL TÍTULO 3 – Despesas resultantes de funções específicas executadas pela instutuição	**2 536 000,00**		**2 536 000,00**	**2 481 968,96**	**2 462 889,94**	**19 079,02**		**54 031,04**
10 1 Reserva para imprevistos	6 000 000,00		6 000 000,00					6 000 000,00
TÍTULO 10 – Outras despesas	**6 000 000,00**		**6 000 000,00**					**6 000 000,00**
TOTAL DO ORÇAMENTO	**563 262 600,00**		**563 262 600,00**	**506 842 003,08**	**465 346 948,22**	**41 495 054,86**		**56 420 596,92**